Avaliação da transferência passiva de informações para mudança de comportamento de médicos

Jorge de Azevedo
Paul Douglas Fisher
Ronaldo Bordin

UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

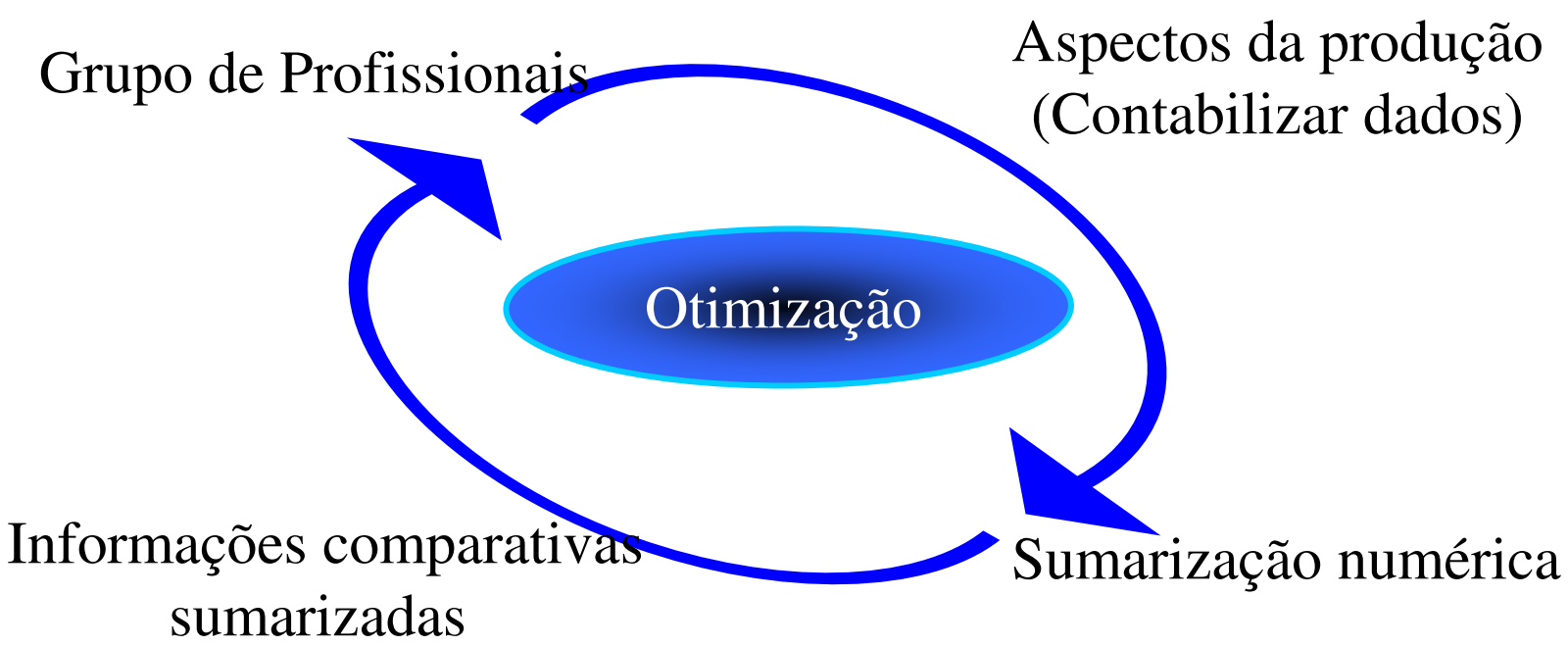
Objetivo

Avaliar a eficiência da mala direta como estratégia para transferência passiva de informações não solicitadas, objetivando a mudança de comportamento de médicos.

-Processo freqüentemente utilizado para difusão de diretrizes de MBE e informações de "*Audit and Feedback*"
- Baixo custo financeiro
- Baixo custo político

UFRGS

Audit and Feedback



UFRGS

Material e Método

Variável Dependente

$$\text{Índice de Solicitação de SADT} = \frac{\text{SADT solicitados no período}}{\text{Consultas atendidas no período}}$$

Fonte de dados

CPD da Unimed Encosta da Serra / RS

UFRGS

Material e Método

Perfil dos beneficiários favorável a uma boa condição de saúde

- Moradores de região com boa qualidade de vida
- 65% com menos de 40 anos de idade
- 71% planos empresariais e 29% planos familiares
- Coeficiente mortalidade geral baixo (0,96 – 1,32 / 1000)

Utilização de SADT e consultas para 17.734 beneficiários

	Estimado (Portaria 1101/GM)	Realizado (ano pré intervenções)
Consultas	35 468 a 53 202	62 330
SADT(patol.clínica)	17 734 a 26 601	116 865

UFRGS

Material e Método

Delineamento

Estudo Quase-experimento; amostra pareada.

Intervenções

Seis intervenções realizadas, com retorno de informações não solicitadas, de forma passiva.

Amostra

Selecionados 130 médicos da população de 176 cooperados da singular (73,86% de toda a população), com produção de consultas que permitiram no mínimo a formação de 10 pares de meses (pré e pós intervenções) de mesmo nome.

UFRGS

Material e Método

Estatística

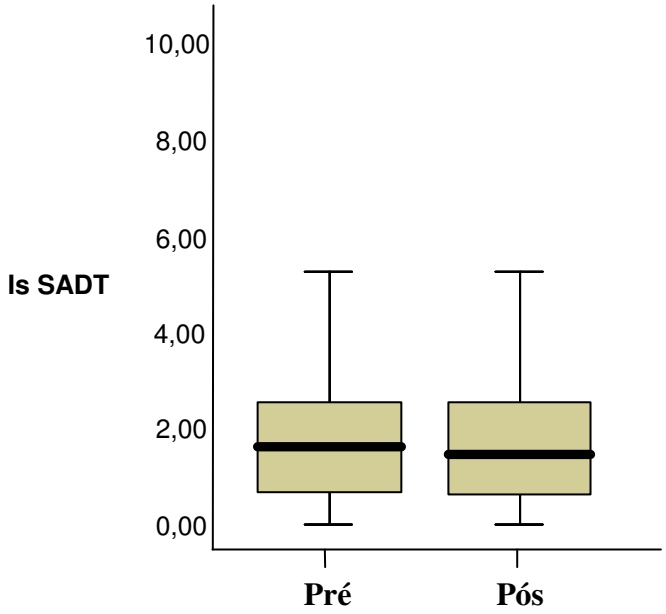
Em virtude da assimetria das distribuições mesmo após transformação logarítmica, foram utilizados os testes não paramétricos de Wilcoxon; Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para avaliar a significância estatística das diferenças observadas (alfa 0,05 bicaudal), com uso do SPSS.

Teste de sensibilidade revelou poder de 91,49% para detectar diferenças de até 0,25.

UFRGS

Resultados

Total da amostra
Índices de Solicitações de SADT (Is SADT)



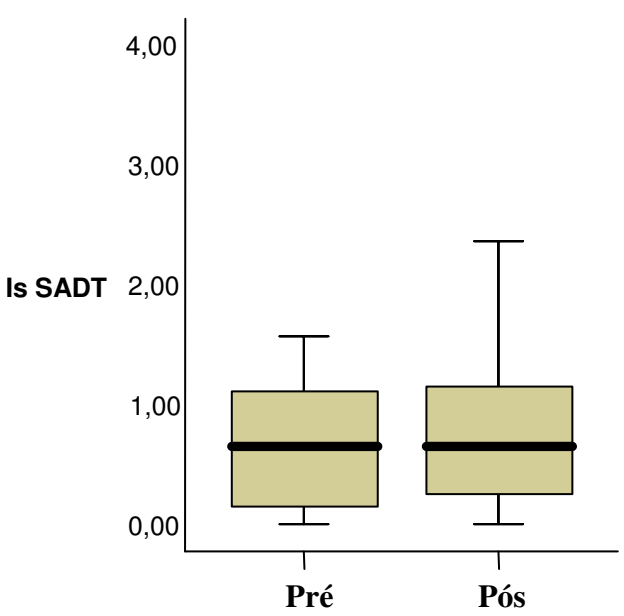
(n=130)

Valor-*P*=0,242

Figura 1: Representação tipo box plot (Tukey 1977)
Retirado os outliers do gráfico

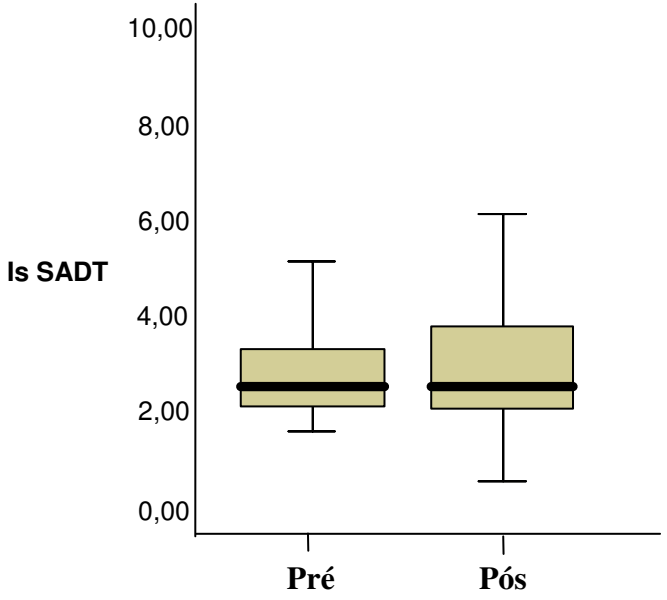
UFRGS

Estratifiados por Is SADT pré



Abaixo da mediana (n=65)

Valor-*P*=0,190



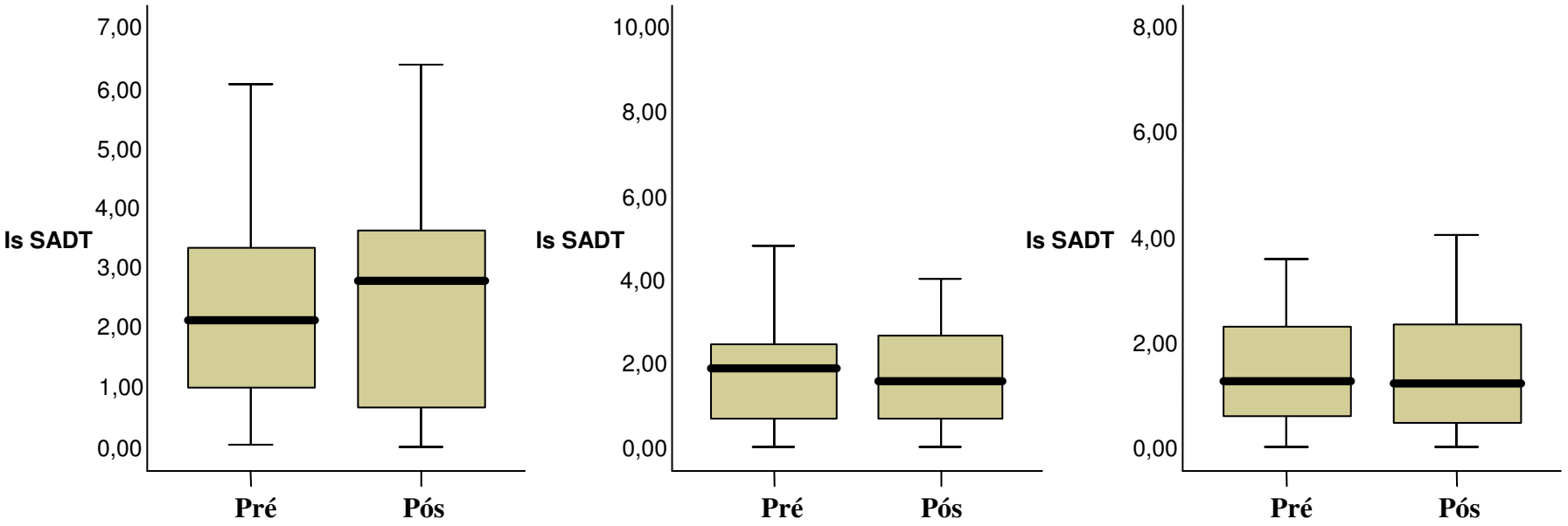
Acima da mediana (n=65)

Valor-*P*=0,599

Figura 2: Representação tipo box plot (Tukey 1977)
Retirado os outliers dos gráficos

UFRGS

Estratificados por tempo de formado



<10 anos (n=16)

Valor-*P*=0,408

10-19 anos (n=49)

Valor-*P*=0,629

≥20 anos (n=60)

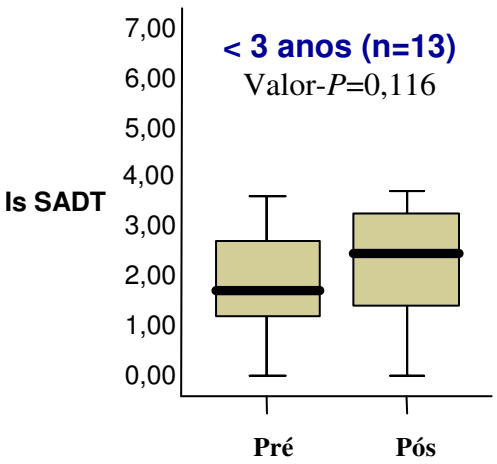
Valor-*P*=0,401

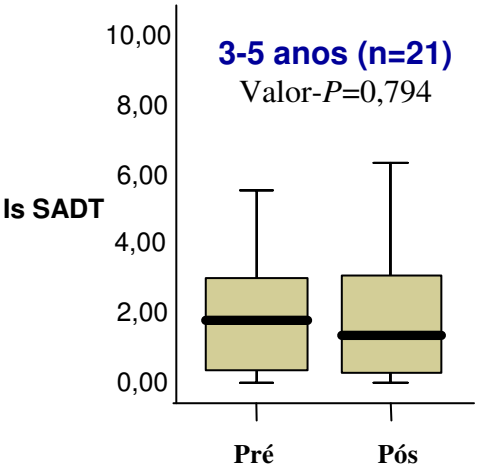
Kruskal-Wallis Valor-*P* =0,292 e 0,284

Figura 3: Representação tipo box plot (Tukey 1977)
Retirado os outliers dos gráficos

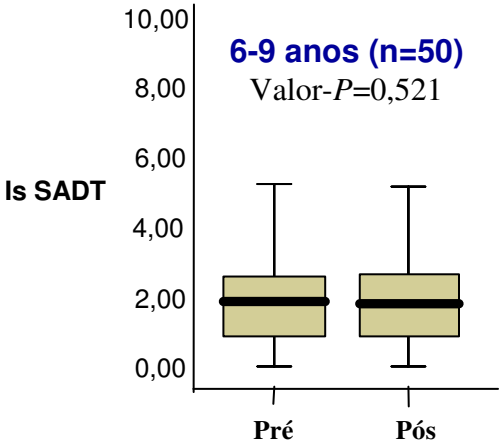
UFRGS

Estratificados por tempo de cooperado





Kruskal-Wallis Valor-*P* =0,527 e 0,320



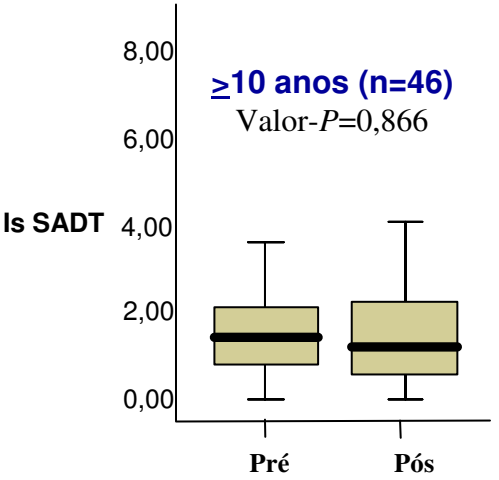
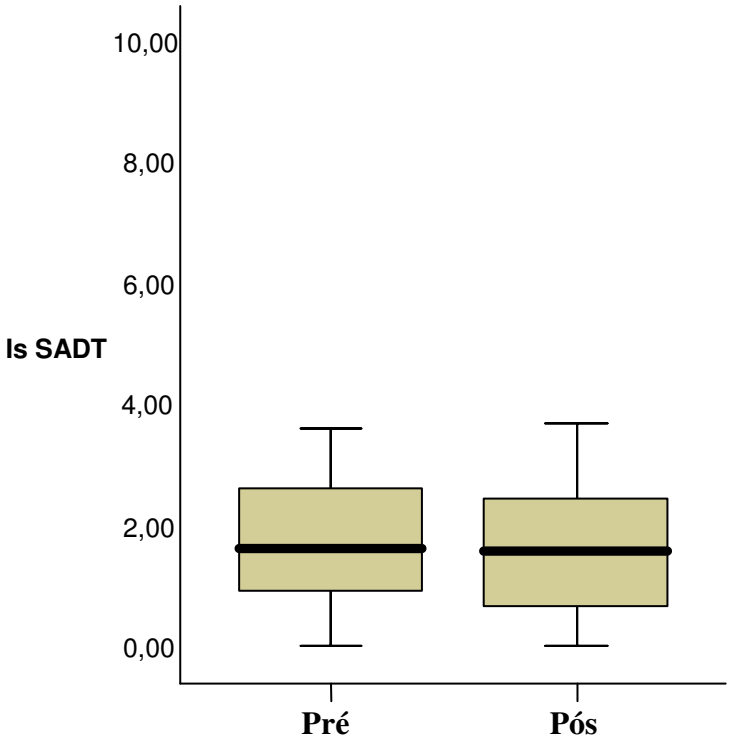
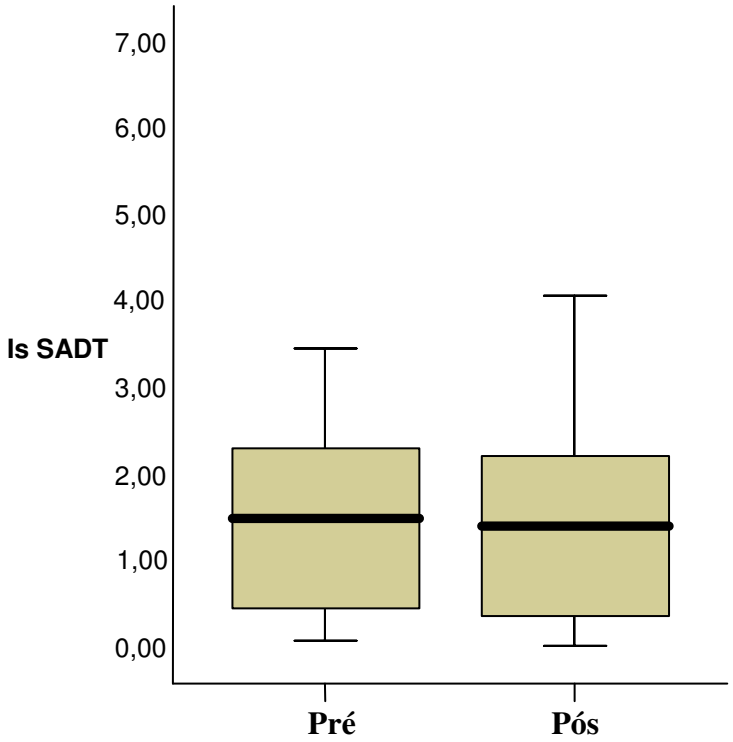


Figura 4: Representação tipo box plot (Tukey 1977)
Retirado os outliers dos gráficos

UFRGS

Estratificados por sexo pareados por especialidades





Feminino (n=26)

Valor-*P*=0,551

Mann-Whitney Valor-*P*=0,410 e 0,621

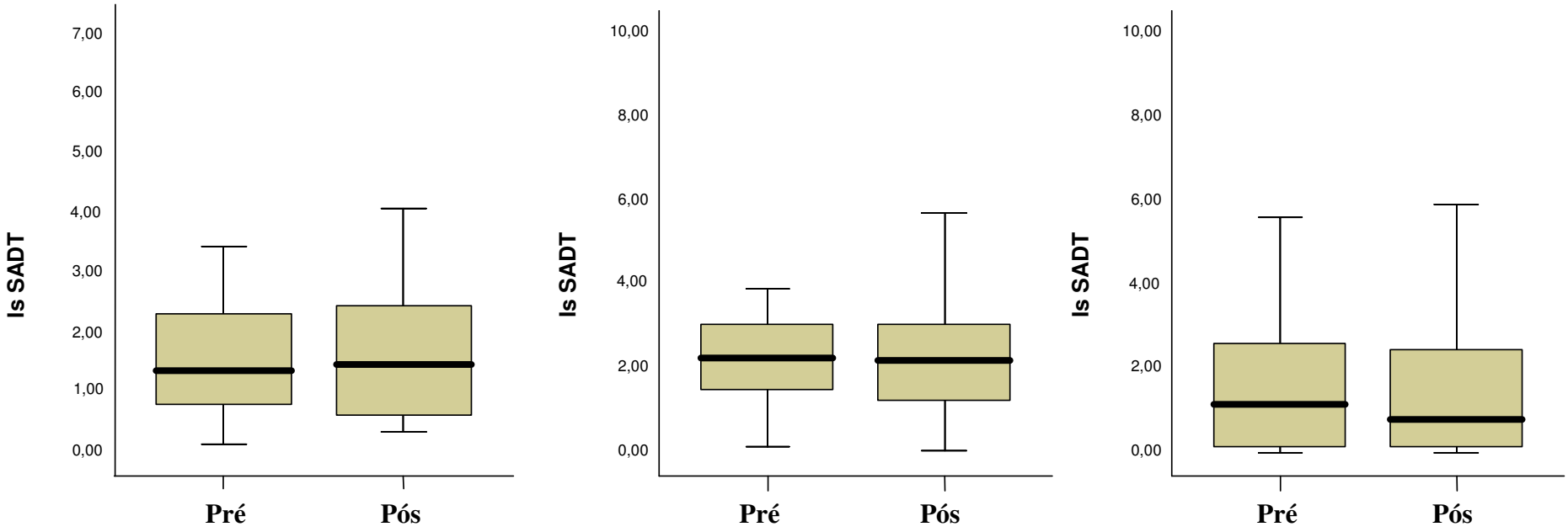
Masculino (n=26)

Valor-*P*=0,638

Figura 6: Representação tipo box plot (Tukey 1977)
Retirado os outliers dos gráficos

UFRGS

Estratificados por tipo de especialidade(s) praticada(s)



Kruskal-Wallis Valor-*P* =0,003 e 0,006

Figura 7: Representação tipo box plot (Tukey 1977)
Retirado os outliers dos gráficos

UFRGS

Conclusão

Apesar dos indícios de superutilização, com total de solicitações de SADT do grupo de médicos, quatro vezes superior as estimativas do Ministério da Saúde, o retorno de informações de "*Feedback*" via mala direta, não foi capaz de modificar significativamente o comportamento dos médicos da amostra nem dos diferentes grupos e diversos estratos considerados na análise.

UFRGS

FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA
Ramiro Barcelos, 2400-2º andar – CEP 90035-003 - Porto Alegre-RS
Fone: 3316.5620 – Fax. 3316.5621 – E-mail: ppgepi@ufrgs.br

Jorge de Azevedo
jor_azevedo@yahoo.com.br